AVENÇA

PREÇO: 15$00

JORNAL de Figueiró dos Vinhos

PORTE PAGO

ANO II – N.º 23 – Dezembro de 1983 | Director: *Manuel Ventura Pinho* | Sede: *R. da Cadeia – 3260 Fig. dos Vinhos*

NATAL!... PARA QUÊ?...

O Natal!...

Cidades alindadas, ruas atapetadas, mercados cheios, montras enfeitadas, brinquedos para as crianças, presépios, esmolas... É o Natal que vem! Natal — palavra que gera alegria e cria saudade.

Há troca de prendas, há delírio, há bolos, há festa, beija-se a imagem do Menino Jesus, entoam-se ou ouvem-se canções da quadra.

Empresas comerciais premeiam os seus empregados, as famílias reunem-se e come-se a bela Ceia do Natal.

É Natal!

Mas ele passa e... fica tudo na mesma: as crianças tristes, os pobres sem esperança e homens mergulhados na desventura.

Porquê? pergunto? Porque o Natal deixou de ser NATAL?

É verdade que Cristo vem pelo Natal, sim! Mas Ele vem todos os dias. Está no meio de nós há quase dois mil anos! E ainda O não descobrimos?

Reparai: Cristo dorme numa barraca onde entra o frio e a chuva; Cristo esfalfa-se a trabalhar todo o dia para sustentar a família; Cristo sofre na enfermaria do hospital sem as mínimas condições; ou no leito da casa, bem próximo da tua; anda mal alimentado, não sabe ler nem escrever, é explorado ou traído, despedido ou enganado. Não acreditas?

Lê os Evangelhos e lá verás: «Tudo o que fizeste ou deixaste de fazer a teu próximo, o mais humilde e desamparado, foi a MIM mesmo (CRISTO) que o fizeste ou deixaste de fazer.

Belas tradições, cristãos tranquilos, Igrejas cheias, lindos cânticos, belos presépios, árvores de Natal luxuosas, boa lareira, mesa farta e... Natal sem Fé, sem Cristo, porque sem Amor, sem Justiça.

Que interessa que Cristo tenha nascido há cerca de dois mil anos, que tenha vivido e ensinado a viver dum modo novo, se desconhecemos na prática a Sua doutrina de perdão, amor, justiça?

Que interessa celebrar o Seu Nascimento (NATAL) se, ao fim de 10, 20, 30, 70 anos, ainda não permitimos que o Seu Espírito nascesse em nós, na nossa consciência, na nossa vida de família, de trabalho, de convívio, de divertimento?

NÃO CELEBRAS O NATAL SE NÃO DEIXAS NASCER CRISTO NA TUA VIDA.

Vive o Natal fazendo aos outros o que farias ao próprio Cristo.

M. Ventura

ATENÇÃO ASSINANTES

Estamos no fim do ano e ainda muitos dos nossos assinantes não puseram as suas contas em dia.

Dado o elevado custo só no fim de 1984 é que faremos cobrança dos C.T.T., juntando então 2 anos e ao preço de 200$00 cada ano, actualizando assim as anuidades, dada a grande inflação.

Agradecemos que todos procurem pôr as suas contas em dia, logo que possam, pois o Jornal não pode singrar sema a ajuda de todos os assinantes. Neste momento, temos mesmo um saldo negativo por via do elevado custo do número de Outubro.

MÁRIO SOARES, INSULTADO VAI MANDAR REVER AS LEIS?

O Primeiro Ministro português, Dr. Mário Soares foi de visita a Coimbra. Em plena rua, foi soezmente insultado. Naturalmente a autoridade policial prendeu os insultadores e levou-os a Tribunal e os Juiz absolveu-os todos.

Mário Soares, face ao inesperado desfecho, queixa-se do Juiz e verbera a sua atitude. Por sua vez, o Juiz queixa-se de Mário Soares e dos seus comentários com a alegação de que a Lei vigente não lhe permita mais.

E assim vai este país: Mário Soares queixa-se do Juiz, o Juiz queixa-se de Mário Soares, grande maioria dos portugueses queixa-se dum e doutro porque não há leis em Portugal capazes de reprimir o crime.

Mário Soares tem razão, o Juiz tem razão e os portugueses também a têm. Há por aí tantos casos e muito mais graves em que a Lei não toca por falta dum Código capaz!...

Se Mário Soares se convenceu agora de que a Lei está mal, até foi bom, sob certo aspecto, que isto tenha acontecido e, íamos a dizer, que os casos se repitam em relação aos "grandes"... que os pequenos, roubados, ofendidos insultados, bem se queixam, mas ninguém os ouve.

Grupo de pessoas que têm dado colaboração ao Jornal de Figueiró dos Vinhos e que se deslocou a Lisboa.

A TODOS OS NOSSOS ASSINANTES, ANUNCIANTES, LEITORES E AMIGOS, UM BOM NATAL E ANO NOVO FELIZ.

JORNAL de Figueiró dos Vinhos FOI A LISBOA VISITAR A EXPOSIÇÃO DE MALHOA

No dia 12 de Novembro, estiveram em Lisboa, a visitar a exposição de quadros de Malhoa, o director e colaborador deste Jornal.

Foi um passeio cultural muito proveitoso, pois a Exposição da Sociedade das Belas Artes, continha os quadros mais expressivos daquele Pintor

Lá podemos apreciar paisagens, casas, monumentos e tipos humanos da nossa Terra...

Bom era que o Pelouro da Cultura pudesse adquirir fotografias dos mais expressivos.

É NATAL SEMPRE QUE...

— Sempre que um homem desorientado levanta os olhos e toma coragem porque vê no Céu uma Estrela — pois o Criador se lhe mostra através das obras da Criação — é Natal.

— Sempre que um homem pecador e rude se debruça sobre uma criança e sente desejos de ser puro e inocente como ela — é Natal.

— Sempre que um rico abre as mãos, sem tocar a trombeta, e reparte o que não precisa com os necessitados, e se torna ao mesmo tempo mais feliz e mais triste, arruinado e satisfeito — é Natal.

— Sempre que dois seres calcados por toda a parte, indesejáveis a todos, salvo um ao outro (e ao Pai do Céu que vê no secreto) retomam coragem e seguem em frente, sem perder a Esperança e sem ódio no coração — é Natal.

— Sempre que alguém se abre aos outros e se esquece de si, vencendo o Egoísmo, a Mentira e a Injustiça — é Natal.

— Num mundo onde a mentira mora em casas envidraçadas e a verdade está enterrada em covas cobertas de papel alcatroado, é Natal sempre que uma pessoa prefere a verdade à própria vida.

— Nesta floresta sem clareiras, onde já não há S. Franciscos para amansar os lobos (símbolo dos maus), num inverno tenebroso (o gelo da falta de solidariedade), os Cristãos têm de testemunhar que a cada momento pode ser Natal. Como diz uma conhecida poesia, **«quando o Homem quiser, será Natal».**

ESTÁTUA DA REPÚBLICA

Foi há pouco colocada em frente do Palácio da Justiça de Figueiró, do lado direito, uma estátua da República, que fazia parte do projecto, mas não veio a tempo da sua inauguração.

São seus autores o escultor Joaquim Correia e o canteiro Artur António de Pero Pinheiro.

É uma obra sóbria mas que embeleza muito o edifício.

Estátua da República.

CARTA DE LISBOA

No dia 12 de Novembro numerosa caravana de Figueiró dos Vinhos veio até à capital visitar a monumental exposição, evocativa do cinquentenário da morte de Malhoa, aqui patente durante um mês na Sociedade Nacional das Belas Artes, à Rua Barata Salgueiro. A ela me associei com alegria, revendo caras e amigos, com os quais revi e voltei a apreciar a dita amostra.

Nunca é demais ver e sentir a obra do Artista insígne.

Depois, com os olhos cheios de arte e admiração e o espírito aliviado por momentos das agruras da vida, fui até à Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, no Largo do Intendente. Festejava-se ali o S. Martinho com o tradicional magusto. Convívio, castanhas e vinho, franqueza e alegria...

— Muita gente? — Muita e boa gente. Porém, não tanta como seria para desejar. Notava-se muito a falta de «rapaziada nova»... Mas a mocidade de hoje anda desviada destes acontecimentos, por ventura cativada por outros talvez menos salutares e frutuosos. Contra isso nada temos. Nem podemos!...

Cont. na Pág. 3

DESPORTO

DESPORTO
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA EM 6.º LUGAR NO DISTRITAL

Ao perder em casa do "lanterna vermelha", Pinheirense, por um expressivo 4-1, a Associação Desportiva perdeu uma excelente oportunidade de atingir a 5.a posição na tabela classificativa. Por sua vez, o líder Guiense, continua imperturbável no 1.o lugar, e nem o empate cedido no Soutocico, perante a turma local, pôs em perigo, a sua destacada posição.

Vejamos os últimos resultados obtidos pela A. Desportiva no Distrital da 1.a Divisão.

7.a Jornada:
A. Desportiva-Avelar 1-1
8.a Jornada:
Motor-A. Desportiva 1-1
9.a Jornada:
10.a Jornada:
A. Desportiva-Boavista . . . 4-1

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	J.	P.
Guiense	10	29
Vieirense	10	26
Alvaiázere	10	25
Soutocico	10	22
Avelar	10	21
A. Desportiva	10	19
Amor	10	19
Ansião	10	19
Bidoeirense	10	19
Pombal	10	19
Boavista	10	17
Motor	10	17
Pinheirense	9	12
Caranevejeira	9	12

PRÓXIMOS JOGOS DA A. DESPORTIVA

11.a Jornada
A. Deportiva-Alvaiázere
12.a Jornada:
Bidoeirense-A. Desportiva
13.a Jornada:
A. Desportiva-Caranevejeira

Rui Silva

AGRADECIMENTO

DOMINGOS JORGE

Casal de S. Simão

Manuel de Jesus Mendes e esposa e Belmiro da Silva Jorge e esposa agradecem a todos quantos se dignaram acompanhar este seu pai e sogro à sua última morada no Cemitério de Figueiró dos Vinhos.

Notariado Português

– CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO para fins de publicaçao que, por escritura de 12 de Abril do ano corrente, exarada de fls. 108/v.º a fls. 127 do Livro B-17, deste Cartório, foi constituída a "COOPERATIVA FLORESTAL DE PRODUTORES E MADEIREIROS DO CENTRO – SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA", S.C.R.L., terá a sua sede em Figueiró dos Vinhos, sendo a sua área de jurisdição nos concelhos de Castanheira de Pêra, Pedrógão Grande, Figueiró,dos Vinhos, Penela, Miranda do Corgo e Alvaiazere, podendo a mesma vir a ser alargada a outros concelhos desde que a sua actividade económica virada à silvicultura o justifique.

A presente Cooperativa adoptará a sigla de "COOPROMA-CENTRO – S.C.R.L.".

A Cooperativa é de responsabilidade limitada do ramo florestal, agricola e comercial e tem duração indeterminada.

Podem ser associados da Cooperativa as pessoas de ambos os sexos maiores em nome individual ou colectivo, desde que reuna as condições estabelecidas nos Estatutos; Não podem ser admitidos como sócios os que já forem sócios de outras cooperativas cujas actividades sejam as mesmas que as desenvolvidas pela presente cooperativa.

Podem ser admitidos como sócios os menores de ambos os sexos desde que autorizados pelos pais ou tutores, devendo os interesses destes, até à sua maioridade, serem representados pelos mesmos.

O capital social da Cooperativa variável e ilimitado, mas de valor nunca inferior a 50 000$, e actualmente deste montante, dividido e representado por títulos de capital nonimativos e encontra-se integralmente realizado e os títulos de capital são no valor de 500$00 cada.

São fundadores desta Cooperativa:

Carlos de Jesus Simões, casado, natural da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside no lugar de Casalinho;

Alexandre Antunes David, casado, natural da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde reside no lugar de Soalheira;

Almerindo Cruz Moreira, casado, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e residente no lugar de Gestosa Fundeira, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra;

Alberto Correia Zacarias, casado, natural e residente na vila freguesia e concelho de Castanheira de Pêra;

Alfredo Mendes Delgado Junior, casado, natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, onde reside no lugar de Bolo;

Abílio Francisco Correia, casado, natural e residente na vila e concelho de Castanheira de Pêra;

António Simões Henriques, casado, natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra e residente no lugar de Mó Pequena, freguesia e concelho de Pedrógão Grande;

António Carvalho Mendes, casado, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside no lugar de Várzea Redonda;

António Pedro Barata de Barros, solteiro, maior, natural da freguesia de Sé Nova, concelho de Coimbra e residente no lugar de Vacalouras, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra;

Belarmino Henriques Correia, casado, natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra onde reside no lugar de Troviscal;

Edmundo Henriques Simões, casado, natural e residente na vila freguesia e concelho de Castanheira de Pêra;

Fernando Manuel da Costa Fernandes, casado, natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra onde reside no lugar de Amial;

Fernando Manuel Dias, casado, natural e residente na vila, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos;

José Maria dos Santos, casado, natural da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande e residente na vila de Castanheira de Pêra;

José Lopes Nunes, casado natural da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde reside no lugar de Adega;

João Manuel Cláudio Graça, casado, natural da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde reside no lugar sede da freguesia;

Raul Mendes Ramos, casado, natural da freguesia de Macas de Caminho, concelho de Alvaiazere, onde reside no lugar sede da freguesia;

José Tomaz Henriques, casado, natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, onde reside no lugar de Troviscal;

Manuel dos Reis Cepas, solteiro, maior, natural da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos e residente no referido lugar de Troviscal;

Alexandre Nunes Herdade, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside no lugar de Aldeia de Ana de Aviz;

José dos Anjos Medeiros, casado, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside na vila;

Fernando Correia Bernardo, casado, natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, onde reside na vila;

Amândio de Jesus Agria, casado, natural da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside no lugar de Casal;

Armando Mendes Dinis, casado, natural da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, onde residia no lugar sede da freguesia;

Artur da Conceição Guimarães, casado, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside no lugar da Lâmpada;

Aníbal Coelho, casado, natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, onde reside no lugar de Carregal Fundeiro.

No que estes estatutos forem omissos regularão as disposições do Código Cooperativo.

Esta Cooperativa já se encontra provisoriamente registada na Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos pela inscrição n.º 2 a fls. 2 e 2/v.º do livro J-1, em 19 de Agosto de 1983.

A Cooperativa tem por objecto promover nos variados aspectos previstos no Capítulo II da escritura de constituição os interesses e carácter florestal, agrícola e comercial dos seus sócios.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos dezassete de Outubro de mil novecentos e oitenta e três.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
(Assinatura ilegível)

"Jornal de Figueiró dos Vinhos", 20-11-1983

2.a Publicação

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ANÚNCIO

PARA CITAÇÃO DE CREDORES DESCONHECIDOS

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, 1.ª secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados ANTÓNIO MENDES DOS SANTOS e mulher MARIA ALICE BORGES DA SILVA, residentes em Barreiro – Figueiró dos Vinhos, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Alfredo David Campos, viúvo, proprietário, residente nesta vila, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Figueiró dos Vinhos, 11 de Outubro de 1983

O Juiz de Direito,
a) Manuel Gonçalves Ferreira
O Escriturário Judicial,
a) Fernando Jorge Conceição Rodrigues

JORNAL de Figueiró dos Vinhos
MENSÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE
Fundado em 20/01/82

Redacção e Administração:
R. da Cadeia
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. – 036 - 52395

Director e Proprietário:
P. Manuel Ventura Pinho

Redactor principal:
Fernando Simões Pires

Colaboradores:
Ana Paula Pinto; António José Oliveira; Gustavo Manuel J. Medeiros; Jorge Baptista Graça; Luís Filipe da Silva Lopes; dr. Manuel Alves da Piedade; Rui Manuel Almeida e Silva.

Correspondentes:
Em Aguda – Mário Mendes
Em Arega – P.José Escaroupa
Em Campelo – P. M. Ventura
Em Fig. dos Vinhos – Maria José Ferreira
Em Cascais – Francisco Pires, na Rua do Cobre - Lote 11
Em Bouçã – Filomena Lopes

Agências para publicidade e pagamentos:
Papelaria Manuel Rosa, a cargo de José Augusto Godinho no Centro da Vila.
Biblioteca Municipal: Gustavo M. Medeiros.

Assinatura anual:
Portugal – 200$00
Europa – 300$00
Restantes – 400$00
Pagamento adiantado

Tiragem: 2 500 exemplares

Fotocomposição e Impressão:
Novelgráfica, Lda.
Rua Capitão Salomão
Telef. 25299 – 3500 Viseu

ESTAÇÃO DE SERVIÇO CABEÇO DO PEÃO
PETROGAL
GALP
PNEUS FIRESTONE -:- BATERIAS TUDOR
PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
Telef. 52183 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Restaurante
"A Tendinha"
MARTINS & MARTINS
Café-Cervejaria-Marisco
Especialidades:
Caldeirada a pescador
Caldeirada de cabrito
Telef. 52235 3260 Figueiró dos Vinhos.

MARILUCY
Salão de CABELEIREIRA
Todo o tipo de:
Penteados
Ondulações
Tintas e Cortes

SOCIEDADE LANIFÍCIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, L.DA
Champolan
Distribuidores exclusivos
Telefone 52322 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade • Maria Amélia D. Santos Alves
MÉDICOS ESPECIALISTAS
Clínica Geral:
Consultas Diárias
ESTOMATOLOGIA
Consultas: Quinta-feira (à tarde)
Outros dias (de manhã)
Telefone 52418 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Domingues
Tubagem de Fibro-cimento e Galvanizados, Ferragens, Cimentos, Vidraça, Drogas, Óleos, Tintas, Vernizes, Pregaria, Mobílias completas e Móveis avulso, Camas e Colchoaria, Louças de ferro, Esmalte e Aluminio, Completo sortido de malas.
—:—
Telefones: Estab. 52315 Resid. 52469
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTICIAS DE CAMPELO

CAMPELO

Diz o Dicionário Geográfico do Padre Cardoso, publicado em 1751:

«Campelo — lugar na Província de Estremadura, Bispado e Comarca de Coimbra, Termo de Miranda do Corvo. Tem 23 moradores. Estão no Distrito desta Paróquia os lugares de Campelinho, Fontao Cimeiro e Fundeiro, Casal, Aldeia Fundeira, Vale do Vicente, Castelo, Casas Velhas, Vilas de Pedro, Couto, Póvoa, Ribeira Velha, Molhas, Searas, Cigarrinhas, Singral Cimeiro e Fundeiro, Alge, Pé de Janeiro, Eiras, Trespostos e Peralcovo, que fazem todos o número de 240 vizinhos (fogos). A Paróquia (Igreja) está fora do lugar. É seu orago N.ª Sr.ª da Graça. Tem quatro altares, o maior com a imagem da Senhora, os outros de N.ª Senhora do Rosário, S. António, S. Sebastião, todos com as suas confrarias. O Pároco é cura, de apresentação do Prior de Miranda, rende 70 mil réis pouco mais ou menos, com certos e incertos».

CONTAS DA CAPELA DE ALGE

Por falta de espaço, não podemos dar aos nossos leitores as contas que a Comissão da Capela de Alge quer apresentar aos leitores desta região. Ficará para Janeiro, se Deus quiser. Só diremos que o total em Agosto era de 84.662$00.

Escolas Velhas de Campelo, onde funciona o Posto Médico, a Casa da Junta e agora o CONVÍVIO

O CONVÍVIO

Conforme certidão de escritura que inserimos neste número, foi criado um centro recreativo e cultural na sede de Freguesia, a funcionar numa das antigas escolas construídas pela Família Amaral nos princípios deste século.

A propósito era bom que os edifícios, esteticamente bem feitos, fossem limpos exteriormente e caiados ou pintados. O seu estado, como se pode ver pela fotografia que apresentamos é lastimoso.

Oxalá o novo centro sirva para o recreio e cultura dos campelenses, para o que precisa duma comissão à altura, que de momento desconhecemos quem seja.

FALECIMENTO

Em 5 de Dezembro, teve o seu desenlace a sra. D. Aurora dos Santos Martins, de 79 anos solteira, residente, no lugar dos Trespostos.

A extinta era muito estimada pelos seus bons sentimentos e auxílio que deu à Igreja.

Os nossos pêsames a todos os familiares.

— No dia 29 de Novembro, faleceu o sr. Maviel Henriques, casado com a sra. D. Idémia de Jesus Reis Henriques, natural das Molhas.

O extinto residia habitualmente em Lisboa e quis ser sepultado em Figueiró dos Vinhos.

À sua esposa e filhos e demais familiares apresentamos condolências.

EIRAS

Estão quase concluídos os arruamentos deste lugar, com ligação para a nova estrada Espinhar-Castanheira de Pêra.

O lugar já tem outro ar. Parece uma minicidade. E ainda bem, pois as nossas ruas estavam em estado lastimoso.

FONTÃO FUNDEIRO

MARIA ROSA LUCAS PRIOR

Seus filhos, filhas, noras, genros e netos, vêm por este meio agradecer a todos aqueles que durante a sua doença se interessaram pelo seu estado de saúde e a acompanharam à sua última morada. A todos o seu eterno agradecimento.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO para fins de publicação que, por escritura de 31 de Outubro findo, outorgada neste Cartório e exarada de fls. 14/v.º a fls. 16/v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º C-4, foi constituída uma Associação Cultural e Recreativa, da qual são fundadores os indivíduos abaixo indicados e cuja Associação se regerá nos termos dos artigos constantes deste extracto:

MARIA BENEDITA VARANDAS ROSA LOJA, casada, residente em Lisboa, na Rua Senhora do Monte, n.º 5, 3.º, esquerdo;

JOSÉ DA COSTA SIMÕES, casado, residente no lugar sede da freguesia de Campelo, deste concelho;

MANUEL SIMÕES BRANCO, casado, residente em Lisboa na Rua de Arroios, n.º 56, 2.º, esquerdo;

AURELINDO NETO LOPES, casado, residente na Rua do Padrão, n.º 174, 2.º, esquerdo, na freguesia de Eiras, concelho de Coimbra;

MANUEL DOS SANTOS MARTINS, casado, residente em Lisboa na Rua Saraiva de Carvalho, n.º 18, 2.º, direito;

CARLOS ALFREDO GODINHO RODRIGUES, casado, residente no lugar sede da freguesia de Campelo, referido;

SÉRGIO MARTINHO DOS SANTOS, casado, residente na Dua das Flores, n.º 1, 3.º, direito, Quinta de Santo Amaro, no Laranjeiro, concelho de Almada;

MARIA DO ROSÁRIO BERNARDO PINTO, casada, residente na Rua das Flores, n.º 1, 3.º, direito, Quinta de Santo Amaro, no Laranjeiro, concelho de Almada;

AURÉLIO ABRANTES FIGUEIREDO LOJA, casado, residente em Lisboa na Rua Senhora do Monte, n.º 5, 3.º, esquerdo; e

JOSÉ SIMÕES, casado, residente na Rua do Olival, n.º 276, 1.º, na freguesia dos Prazeres, na cidade de Lisboa; São todos naturais da freguesia de Campelo, deste concelho de Figueiró dos Vinhos, com excepção dos outorgantes Maria do Rosário Bernardo Pinto que é natural da freguesia e concelho de Portimão, Aurélio Abrantes Figueiredo Loja que é natural da freguesia de Benfica, concelho de Lisboa e José Simões que é natural da freguesia de Espinhal, concelho de Penela.

ARTIGOS PELOS QUAIS SE REGERÁ A ASSOCIAÇÃO

PRIMEIRO — A Associação é designada por «ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE CAMPELO «O CONVÍVIO», é uma colectividade com sede e funcionamento no lugar sede da freguesia de Campelo, deste concelho, é uma Associação com personalidade jurídica e judiciária e durará por tempo indeterminado.

SEGUNDO — A Associação não tem fins lucrativos e visa a promoção moral, cultural, social e recreativa dos seus associados.

TERCEIRO — A jóia inicial e a quota mensal são pagas pelos associados nos termos e quantitativos fixados por deliberação da Assembleia Geral.

QUARTO — Podem ser sócios todos aqueles que previamente se comprometerem a integrar-se no espírito dos fins para que foi criada a associação.

QUINTO — São orgãos da Associação: A Assembleia Geral, a Direcção e o Conselho Fiscal.

SEXTO — A competência e forma de funcionamento da Assembleia Geral são as prescritas nas disposições legais aplicáveis nomeadamente nos artigos cento e setenta a cento e setenta e nove do Código Civil.

PARÁGRAFO ÚNICO — A mesa da Assembleia Geral é composta por três associados: um presidente e dois secretários competindo-lhe entre outras funções convocar e dirigir as reuniões e redigir as actas dos trabalhos da Assembleia.

SÉTIMO — A direcção é composta por cinco associados: Um Presidente, Um Vice-Presidente, Um tesoureiro e dois secretários, e compete-lhe a gerência social, administrativa, financeira e disciplinar da Associação.

OITAVO — O Conselho Fiscal é composto por três associados: Um presidente e dois vogais, e compete-lhe em especial fiscalizar os actos administrativos e financeiros da direcção, verificar as suas contas e relatórios e dar parecer sobre os actos que impliquem aumentos de despesas ou diminuição de receitas sociais.

NONO — No que estes estatutos sejam omissos rege o regulamento geral interno, cuja aprovação e alteração são por competência da Assembleia Geral.

ESTA CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, três de Novembro de mil novecentos e oitenta e três.

O Ajudante do Cartório,
(Assinatura ilegível)

EXPLICAÇÃO DE MATEMÁTICA
do Unificado e Complementar

Por Professor Profissionalizado.
Informa:
Hotel Terrabela.

ETERNA SAUDADE

VITORINO SANTOS COSTA

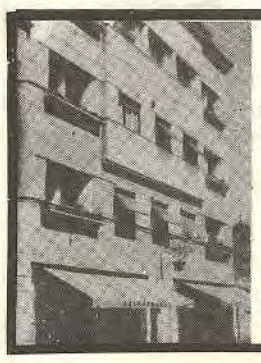
VITOR ABÍLIO L. COSTA

Recordo com imensa e profunda saudade a passagem do 2.o e 8.o aniversário da morte dos muito amados e nunca esquecidos filho e marido.

É rezada missa na Igreja da Boa Hora, em Lisboa, no dia 2 de Janeiro-1984, pelo Vosso Eterno Descanso.

Paz às nossas almas.

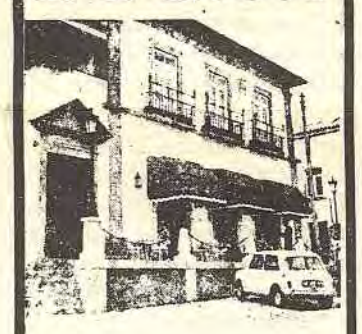
MARTA MARIA FORTE
ADVOGADA
Telefone 52216 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



TERRABELA Hotel
PENSÃO completa ou DORMIDAS
COM ESMERADO SERVIÇO
DE BAR E CAFÉ
AMBIENTE FAMILIAR
Telef. 52455
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
AGENTE
Ar Líquido — Singer — Galp Gás — Hoover
Tabacos da Tabaqueira — Grundig — Lãs
ASSISTÊNCIA GARANTIDA
Telef. (036)52219 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SOLAR



RESTAURANTE
SNACK-BAR CAFÉ
de — A. DUARTE
Serviços de Casamentos
Baptizados — Convívios
Serviço à Lista
Cozinha Tradicional
ADEGA REGIONAL
— : —
Telefone 52428
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

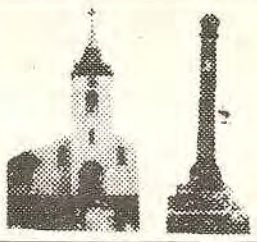
LOURENÇO OCULISTA
ÓPTICA MÉDICA Telefone 22335
Filial: em Figueiró dos Vinhos (ao Rego)
Lentes Zeiss — Orma 1000 — Varilux Bifocal Francesa — Essilor
Armações das marcas: Persol — Metzeler — Amor e Ray-Ban
António Lourenço G. Santos
Largo 5 de Outubro POMBAL

FERNANDO MANATA
ADVOGADO
Telefones 52243 — 52125 -:- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Todos os dias, excepto às Sextas, na Av. P.º Diogo de Vasconcelos — Telefone 52329 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ — CERVEJARIA — PETISCOS — MARISCOS — TOTOBOLA
Café Central da Bobadela
de ESALTINO FERREIRA HENRIQUES
Especialidade: TESTÍCULOS DE CARNEIRO
TELEF. 2515036 SACAVÉM — BOBADELA

VOZ DA AGUDA



AS ALMOFALAS

Almofala de Cima e Almofala de Baixo são duas aldeias irmãs e vizinhas que pertencem à freguesia de Aguda. A Cimeira está situada na encosta a sul da vila e a grande maioria da sua população dedica-se à agricultura. A fundeira, que é atravessada pela estrada nacional 237, deve ser hoje a aldeia mais industrializada de todo o concelho, sendo de salientar a indústria de cerâmica e a metalúrgica onde se fabricam bombas de rega com categoria de fama internacional.

Enquanto Almofala de Cima pertence à sede da Freguesia para efeitos de escolaridade a de Baixo tem escola própria que funciona em edifício moderno. Moderna é também a sua pequena mas zelada capela dedicada a São Pedro.

Como se pode ler no "Jornal de Figueiró dos Vinhos" n.o 14, de Março último, estas povoações são antiquíssimas pois que já no século treze se dá conta delas em velhos manuscritos.

A título de curiosidade apresentamos alguns números relativos à evolução destas terras nos últimos 120 anos e em três escalões:

Capela de S. Pedro de Almofala

Almofala de Cima: Edifícios em 1860, 27; em 1976, 28 e actualmente 49.

Almofala de Baixo: 13, - 51 e 82 respectivamente.

Habitantes registados no último recenseamento: Almofala de Cima: 39 famílias com 50 indivíduos do sexo masculino e 49 do sexo feminino.

Almofala de Baixo: 61 famílias, 91 indivíduos do sexo masculino e 98 do sexo feminino.

Lugares da zona a que futuramente nos havemos de referir, tais como Bairro, Lameirinha, Vale de Tábuas e Venda Nova, não existiam em 1860, pelo que facilmente se depreende que foi a construção, no fim do século, da estrada hoje denominada 237 que contribuiu para a fundação dessas povoações.

Em Almofala de Cima, em casa de seu irmão Dr. Augusto da Costa Simões Viseu, o Prof. Doutor António Augusto da Costa Simões, autor da obra – "Topografia das Cinco Vilas e Arega", que foi Presidente da Câmara Municipal de Coimbra e Prof. Catedrático da Universidade de Coimbra. Em 1870 foi nomeado Administrador da Universidade de que também foi reitor. O Governo da Época concedeu-lhe o grau de Comendador da Ordem de S. Tiago.

Deste ilustre cidadão e grande benemérito, ainda existem descendentes em Almofala.

ARRUAMENTOS

Estão concluídos os arruamentos de Almofala de Baixo que vieram dar outra fisionomia a esta localidade. Como se diz no apontamento atrás, trata-se de um lugar bastante progressivo e que bem merecia este melhoramento.

FALECIMENTO NO CASAL DE S. SIMÃO

Em 7 de Dezembro, faleceu em casa de sua filha da Aldeia da Cruz - Figueiró dos Vinhos, o nosso conterrâneo Domingos Jorge, de 82 anos, casado com a sra. D. Mariana de Jesus, residente neste lugar de Casal de S. Simão.

Os nossos sentimentos à família enlutada.

AGRADECIMENTO
DOMINGOS SIMÕES

Isaura de S. José, José de São José Simões e Rosa Maria Sirgado Santana Simões vêm por este meio agradecer a todos quantos acompanharam o seu marido, pai e sogro e à sua última morada e aos que, não o tendo feito, por qualquer forma estiveram com eles naquele momento difícil de dor e sofrimento.

FEDERAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO DISTRITO DE LEIRIA

COMUNICADO
AOS EX.M.ºS CONSUMIDORES
COBRANÇA DE CONSUMOS PELO SISTEMA BANCÁRIO
SERVIÇO GRATUITO

Nos termos da Portaria n.º 637/83 e 857/83, a F.M.D.L. irá, a partir dos consumos de Janeiro de 1984, passar a efectuar a cobrança mensal dos consumos de energia eléctrica.

Com o intuito de suportar o menor encargo possível consequente da presente alteração, o que se repercutirá num menor agravamento dos preços de energia, informam-se os Ex.mºs consumidores que se encontra à sua disposição a modalidade de pagamento dos recibos através do sistema bancário (em qualquer Banco estabelecido no Concelho), sendo este serviço completamente gratuito para o consumidor.

Recorrendo a este sistema, evitará:

– Demoras nas bichas de pagamento nos últimos dias dos prazos;

– Encargos com juros de mora;

– Risco de interrupção do fornecimento por atrasos no pagamento;

No próprio interesse de V. Ex.a, utilize a modalidade proposta. Contacte os nossos Serviços.

Novembro de 1983.

O Engenheiro Director Delegado
Francisco de Noronha

TELEFS. STAND 83 62 27 / ESCRIT. 84 66 18

ANTÃO & VALENTE, LDA.
AGENTE DE SEGUROS
AUTOMÓVEIS
COMPRA - VENDA - TROCA
STAND — Avenida General Roçadas, 36-D 1100 LISBOA
ESCRIT. — Avenida General Roçadas, 36-C 1100 LISBOA

MAQUIFOTO
MANUEL NUNES CORTEZ
Fotografia e Discoteca
Av. dos Pescadores, 69
Telef. 2313601 2870 MONTIJO
Em FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contactar:
GUSTAVO MEDEIROS – Telef. 52474

LA "FOLIE"
TELEFONE 52650
DISCOTECA • PUB 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

B.V. F.V.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AVISO CONVOCATÓRIO

Pelo presente se convoca a Assembleia-Geral desta humanitária Associação para a reunião Ordinária a realizar no dia 28 de Janeiro de 1984 pelas 21 horas, no Quartel-Sede com a seguinte

ORDEM DO DIA

Apreciação e votação das contas da gerência de 1983, e Eleição dos corpos directivos para o ano de 1984-86.

Não comparecendo, à hora designada, o número legal de sócios, a Assembleia funcionará em segunda convocação, no mesmo dia e local, e pelas 22 horas, com qualquer número de sócios.

Figueiró dos Vinhos, 16 de Dezembro de 1983.

O Presidente da Assembleia-Geral,
Aquiles Almeida Morgado

P.S – As listas candidatas às eleições para os Corpos Gerentes devem ser entregues, ao Presidente da Assembleia Geral até ao dia 20 de Janeiro de 1984.

AGRADECIMENTO

– Maria dos Remédios da Silva Furtado, na impossibilidade de temporariamente o não poder fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todos quantos, de algum modo, mostraram interesse pelo seu estado de saúde, quer durante o seu internamento nos H.U.C., quer durante a sua recuperação. Bem hajam!

Jornal Fig. Vinhos, 20/12/83

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LEIRIA

ANÚNCIO

2.a Publicação

Ex. Sent. 104 – B/81
2.º Juízo - 2.ª Secção

Pela 2.ª Secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos e 20 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados LUIS GUILHERME DIAS ANTUNES e mulher GABRIELA DAVID BAIRRADAS ANTUNES, residentes em Vila Facaia, Pedrógão Grande, da comarca de Figueiró dos Vinhos para, no prazo de dez dias, posterior aos dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na Execução de Sentença movida por Soldagaz, com sede em Leiria.

Leiria, 17/10/1983.

O Juiz de Direito,
Armindo dos Santos Monteiro

O Escrivão Adjunto,
Luís Manuel Vieira da Rosa

CARTA DE LISBOA

Cont. da 1.a pág.

Os novos sempre se preocuparam em acabar com tudo o que é velho e ultrapassado para construir um mundo novo!... Só que o mundo está cada vez mais sem conserto, a cair aos bocados! Sem fé nem esperança!...

Os novos também um dia serão velhos e hão-de ter pena de que se percam as tradições que vêm de nossos avós, e eu gostaria de ver projectadas em nossos netos e para além deles... Nem tudo o que é velho é mau. Muita coisa se aproveita ainda...

Mas, tornando à Casa da Comarca, se não fosse impertinente, eu faria um apelo a todos os nossos conterrâneos, radicados em Lisboa e arredores, para que se unam e reunam, e façam mais festas para novos convívios, abatendo bandeiras e esquecendo questiúnculas. Em prol da colectividade, que me pareceu em decadência, e em benefício da região. Região previligiada que Deus nos legou e Malhoa tão bem soube pintar, para honra da terra e da arte que tão dignamente serviu. Também ele foi figueiroense pelo coração. Lá viveu e morreu. Honremos a sua memória!...

Mas há quem prefira uma barra de ouro, mesmo que pequena, a um grande quadro!... É lá com eles... A propósito, lembrarei que a Arte e os Artistas vêm nos dicionários e enciclopédias. Os egoístas, não!...

Consta que S. Martinho rasgou a sua capa em duas para com ela agasalhar um pobrezinho. Quem conhecemos nós que hoje fizesse o mesmo?...

E por hoje, não ponho mais na carta.

O leitor que quiser mais, que leia nas entrelinhas...

Deus também escreve direito por linhas tortas!...

FRANCISCO PIRES

AGRADECIMENTO
DIONÍSIO MENDES
Aldeia de Ana de Avis

Américo de Jesus Mendes, esposa, filhos, e demais familiares, agradecem a todos os que acompanharam o seu pai, sogro e avô e parente à sua última morada no Cemitério de Figueiró.

BODAS DE OURO

Tomás Ferreira Hortelão

Conceição do Carmo Martins

Completaram, no dia 2 de Dezembro do corrente ano, cinquenta anos de vida em comum, o casal Tomás Ferreira Hortelão e Conceição do Carmo Martins, pais do sr. Francisco Martins Ferreira Hortelão, dilecto funcionário da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Aos aniversariantes, bem assim como a todos os seus familiares, o Jornal de Figueiró dos Vinhos apresenta os seus parabéns ao mesmo tempo que chama a particular atencão de todos os jovens casais para este facto, pois que viver cinquenta anos em dedicação total a outra pessoa, mantendo firme o amor que despertou nos verdes anos, é um acontecimento não só digno de comemoraçao mas também de ser apontado como exemplo a todos quantos já deixaram de acreditar no amor.

DOMINGOS DUARTE
MÉDICO GINECOLOGISTA
ASSISTENTE HOSPITALAR DO C.H.C.
Consultas às 3.as feiras, a partir das 16 horas, com marcação das mesmas, e no mesmo horário, pelo telefone 52604 ou no consultório:
R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 6
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Laboratório Aeminium, L.da
Prof. Dr. HENRIQUE DE OLIVEIRA
ANALISES CLINICAS

POSTO DE COLHEITA — na R. Fonte de Guimarães, n.º 9 — Figueiró dos Vinhos — 2.ª a 6.ª-Feira, das 8,30 às 10,30 horas.

FREGUESIA DE AREGA

Ruinas da Capela da Castanheira de Arega.

CASTANHEIRA

Entre as várias povoações que formam esta freguesia de Arega, merece lugar de relevo o lugar da Castanheira. Desde sempre foi um dos lugares mais populosos. Presentemente conta 31 fogos com 82 habitantes.

É um lugar bem situado junto do planalto da Serra de Arega. Terreno fértil, os seus moradores dedicam-se à agricultura e outros serviços lucrativos, mormente, a construção civil.

Por iniciativa da Câmara Municipal, os seus arruamentos foram rectificados e dotados com uma bela calçada, apresentando um aspecto citadino. Até à data ninguém se debruçou ainda sobre o abastecimento de água. Cada qual se abastece dos seus poços privativos. Bom será que este problema seja encarado de frente. Do seu passado pouco nos resta.

Merece registo uma casa apalaçada do século XVII, hoje em posse de Senhor António Rodrigues Gomes e Família. No século XIX estava de posse dos herdeiros de José Martins Teixeira (Lemos).

A frontaria e divisões são peculiares deste século. Encontra-se razoavelmente conservada. Junto a esta Casa ainda se conservam as paredes com a estrutura do telhado duma capela dedicada a S. Sebastião. De Imagens e altares nada resta. Bom seria que esta fosse restaurada. Era um monumento a lembrar a antiguidade e a marcar as virtudes cristãs da sua gente.

FONTENÁRIO NO LUGAR DA PORTELA

Por iniciativa da dinâmica Junta de Freguesia com a colaboração dos moradores e alguns amigos, foi construído e inaugurado no dia 8 do corrente o marco fontenário, no lugar da Portela. Foi motivo de júbilo para os seus habitantes que viram satisfeita uma das suas maiores aspirações. No próximo número, por falta de espaço, será publicada a relação dos donativos recebidos.

FREGUESIA DE AREGA

Tivemos conhecimento dos seguintes casamentos:

19 de Novembro, Almiro dos Santos Simões, de 23 anos residente no lugar de Arega, com a sra. D. Sofia Maria Duarte Brites, de 20 anos, residente no lugar de Calvinos, Tomar.

26 de Novembro, Fernando da Silva Miguel, de 22 anos, residente no lugar de Portela de Bráz, com a sra. D. Maria Deolinda Gomes Miguel, de 18 anos, residente no lugar de Lameirão.

Parabéns aos novos casais.

OBITO

Após doloroso sofrimento, faleceu em casa de seu cunhado Belmiro Dias, no lugar do Brunhal, Belmira da Conceição Martins, de 57 anos de idade, solteira, do lugar do Brejo, a 3 do mês corrente.

O seu funeral foi uma viva manifestação de pesar. Aos s seus familiares os nossos sentidos pêsames.

Em Carcavelos, de Sintra, em casa de sua filha, faleceu a 26-11, Deolinda da Conceição viúva de Francisco da Conceição, natural do lugar de Casal do Macedo. Aos seus familiares, sentidos pêsames.

VIDA DO JORNAL

Recebemos os seguintes pagamentos que agradecemos:

1.000$00 — do sr. António Lopes Godinho da Silva-Brasil.

600$00 — Da sra. D. Maria Adília Lopes, França.

500$00 — Dos srs. D. Isaura Florinda da Silva Marques, Lisboa; Manuel Maria Martinho Carregado e D. Natália Dinis Rosa, Campelo.

400$00 — Dos srs. Fernando Henriques Lopes, França; D. Maria Augusta dos Santos, Brasil; Casemiro José Neves, França e Fernando Henriques Silva, Marvila — Bairradas.

300$00 — Dos srs. Dra. Ondina de Oliveira, Lisboa; Major Manuel Santos Graça de Carvalho, Mem Martins; Joaquim Arinto Simões, Montijo e José da Conceição Godinho, Chávelho.

250$00 — Dos srs. Joaquim Simões Nunes, Lisboa; Manuel Pereira da Silva, Moinho de Cima e Dr. Fernando Inácio Mendes, Porto de Mós.

200$00 — Dos srs. José Alves João, Lisboa; Manuel Alves João, Lisboa; Alfredo Domingues Mariano, Lisboa; D. Maria da Luz Mendes, Lisboa; Manuel dos Santos, Campelo; Manuel António Rafael, Lisboa; António João, Ribeira Velha; José de Matos Rodrigues, Ribeira Velha; José Carvalho, Ribeira Velha; D. Ilda Alves Leitão, Fig. Vinhos; D. Laura Neto Vieira, Fig. Vinhos; João Antunes, Castanheira de Fig. Vinhos; Fernando da Silva Pimenta, Caneças; Manuel da Piedade da Conceição, Fig. Vinhos; José Caldas Raposo, Lisboa; José António Dias, Enchecamas; Agnelo de Almeida Cortez, Bairradas e Justino Mendes Madeiros Fig. Vinhos.

150$00 ou mínimo — Dos srs. J. Martin, António Lopes José Dias António, Mário Marques, José Telhada Assunção, Mário Pereira Marques, Adelino Nunes Fernandes, Fernando Marques, Fernando das Neves Agostinho, D. Batistina Henriques Silva, D. Laurinda Conceição Antunes, D. Helena Borges Fonseca, Evaristo Gomes Godinho, Arménio Silva Martins, Francisco dos Santos, Joaquim dos Santos Angelo, D. Bernardina Silva Baião, António das Dores Henriques, Francisco Simões Abreu, António Teixeira, Joaquim Mendes Francisco, Armando Caetano de Oliveira, João Nunes de Jesus, D. Líbia da Conceição Pais, Vitor da Conceição Coelho, Manuel Maria da Silva, Agostinho Fernando Santos e Álvaro Nunes Herdade.

VENDE-SE

Uma CADEIRA DE RODAS em estado novo.
Contactar c// Mário Mendes - Aguda, ou pelo telef. 32311

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ACTUALIZAM OS SEUS ESTATUTOS

Reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, no passado dia 3 do mês corrente, os sócios dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos apreciaram todo o articulado do projecto dos novos Estatutos pelos quais se há-de reger a Associação em anos futuros.

A maioria dos Artigos e seus Parágrafos tiveram o consenso geral e por isso foram aprovados por unânime votação e alguns por esmagadora maioria como o 14.º, este depois de alterada a sua redacção num dos parágrafos que passou a conceder o direito de voto aos sócios auxiliares.

Foi uma Sessão de muito interesse, facto salientado no final pelo Presidente da Assembleia-Geral senhor Aquiles Morgado, que também agradeceu a presença dos sócios naquele significativo acto da vida da benemérita Corporação.

Sócio 74

ÓPTICA

RELOJOARIA - OURIVESARIA

de —— FERNANDO C. LOURENÇO DOS SANTOS

Óptico Especializado

Temos tudo o que há de moderno para os seus óculos

Descontos para a Caixa de Previdência

Telef. 42105 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TECIDOS — CONFECÇÕES

Antero A. Simões Seguro & Cª L.da

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel. 52324

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR

AGÊNCIA OFICIAL CERTINA

GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES

OFICINA DE REPARAÇÕES

Rua do Sol Telef. 52166 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Luís Frias Fernandes

MÉDICO

DOENÇAS ALÉRGICAS — TESTES — ASMA BRÓNQUICA

Consultas por marcação

Telefone 52338 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO BRANCO

MÉDICO

CLÍNICA GERAL

Consultas diárias a partir das 11.30 horas

Telef: 52216

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. TEIXEIRA

ANTIGA PRISTA

Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria

UTILIDADES DOMÉSTICAS

Agência da Companhia de Seguros «A SOCIAL»

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telefones:
Estabelecimento 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão)

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RESTAURANTE

PANORAMA

— Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
— Capacidade para 400 Pessoas
— 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
— Parque de estacionamento privativo
— Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões

ESPECIALIDADES
— ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
— BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»

Rua Major Neutel de Abreu Telef. 52115
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Descarnadas SONUMA FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MAIOR QUILOMETRAGEM -:- MAIOR SEGURANÇA

Telegramas: SONUMA

Telefs. 52102-52139 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa Lanigal

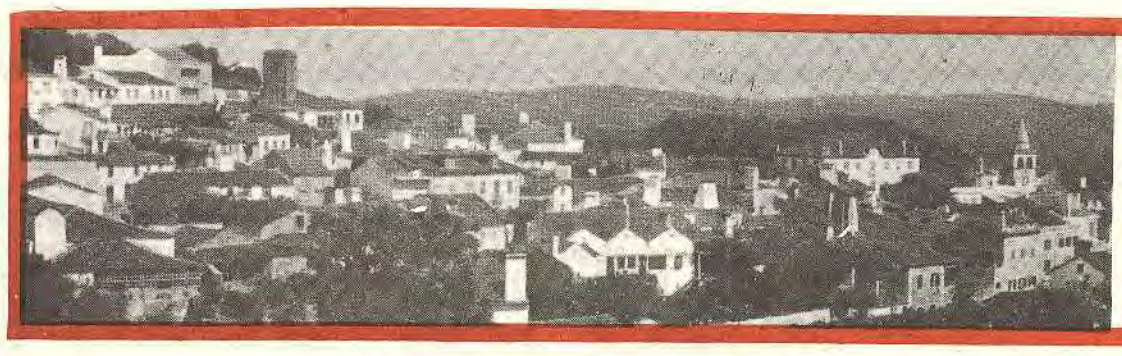
de —— J. GONÇALVES

CHAPELARIA — CAMISARIA — RETROSARIA
FAZENDAS BRANCAS

Agente da Companhia de Seguros METRÓPOLE

Telefone 52446

Praça do Brasil 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



JORNAL de Figueiró dos Vinhos

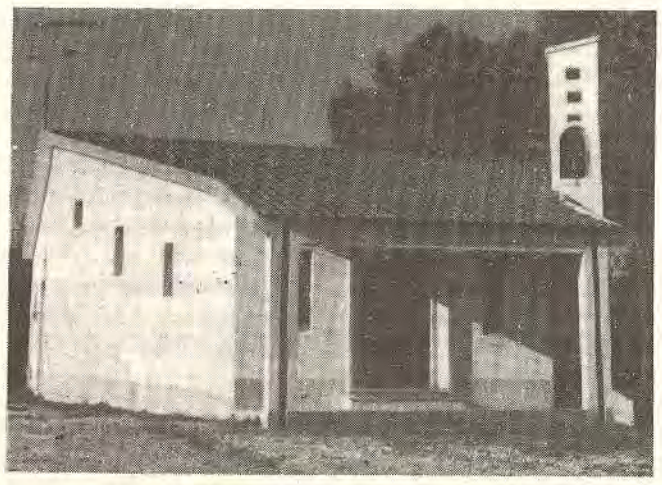
ÚLTIMA PÁGINA

Figueiró dos Vinhos

NOTA DE ABERTURA

CABEÇAS – TERRA DE AGRICULTORES

Aldeia situada num pequeno planalto entre a serra de S. Neutel e a ribeira de Alge é dividida a meio por uma rua que extrema a Freguesia de Figueiró com a de Maçãs de D. Maria, concelho de Alvaiázere. Na parte que pertence à freguesia e concelho de Figueiró, possui uma airosa capela onde se venera N.a Senhora do Amparo, há três anos inaugurada.



Capela Nova das Cabeças de Figueiró

As 37 famílias que ali vivem, quase todas se dedicam ao cultivo das suas terras que são de bom índice produtivo. Os mercados de Figueiró e de Cabeços são em grande parte abastecidos de batata, milho, feijão e outros produtos pelos agricultores de Cabeças.

No último censo foram registados na parte de Figueiró 107 moradores, sendo 59 do sexo feminino e 48 do sexo masculino, ocupando 45 edifícios. Tem Escola Primária e pode dizer-se toda a população vive sem dificuldades para além daquelas que são próprias da vida do pequeno agricultor no amanho das suas terras.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Realizou-se no passado dia 8 do corrente mês a festa em honra de Nossa Senhora da Conceição que, como vem sendo hábito, foi organizada pela Filarmónica Figueiroense. Do programa constou uma arruada pelas ruas da vila, Procissão, Missa, um almoço de confraternização e, por fim, uma visita às novas instalações da Filarmónica. Aqui foi descerrada uma fotografia do senhor José Simões de Abreu, digno Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, fotografia esta que irá perpétuar não só a sua pessoa mas também a gratidão de todos os elementos do Corpo Activo daquela Associação por tudo quanto o senhor Presidente tem feito em benefício da Filarmónica Figueiroense.

ILUMINAÇÃO DE NATAL

Mais uma vez, a Federação de Municípios, em colaboração com a Câmara Municipal fez uma artística iluminação alusiva à quadra que passa, em frente da nossa Igreja Paroquial. Muito bem!

OBRAS CONCLUIDAS

– Poço nas Bairradas para abastecimento de água a algumas localidades;

– Três fontenários na Ribeira do Douro.

OBRAS EM CURSO

– Lar da 3.a idade;

– Reparação do edifício da Câmara;

– 2.a fase do Quartel dos Bombeiros Voluntários.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS BAPTIZADOS

Foram baptizados as seguintes crianças na nossa Igreja:

26 de Novembro, Teresa Alexandra Simões Antunes, Filha dos srs. Vitor da Silva Antunes e de D. Maria Adília de Almeida Henriques Simões Antunes, residentes na Vila.

10 de Dezembro, Bruno Manuel Lopes Alves, filho dos srs. Manuel da Conceição Alves e de D. Isabel Lopes Barroso Alves, residentes em Chãos de Cima.

11 de Dezembro, Sónia Margarida Graça da Silva, filha dos srs. José Manuel Jesus Silva e de D. Selina Maria Martins Graça Silva, residentes no lugar de Chávelho; Hugo Filipe Estevão Simões, filho dos srs. Norberto Marques Simões e de D. Isaura da Conceição Estevão Simões, residentes em Lisboa.

Parabéns e felicidades aos novos cristãos!

CASAMENTOS

Tivemos conhecimento dos seguintes casamentos:

19 de Novembro, Duarte Manuel da Silva Dias, de 29 anos, residente no lugar de Vale de Janas, com a sra. D. Maria Adélia Telhada de Almeida, de 25 anos, residente no lugar de Aldeia de Ana de Avis.

11 de Dezembro, Armando Almeida Baptista, de 28 anos, residente no lugar de Covais, com a sra. D. Etelvina Paiva Antunes, de 20 anos, residente no lugar de Nodeirinho, Graça.

Parabéns e felicidades aos novos casais.

OBITOS

Registámos os seguintes óbitos:

19 de Novembro, Domingos Simões, de 80 anos, casado com a sra. D. Isaura de São José, residente no lugar de Aldeia da Cruz.

14 de Novembro, Maria da Conceição, de 84 anos, viúva de Manuel Soares, residente no lugar de casal de Santo António das Bairradas.

As famílias enlutadas, os nossos pêsames.

GRUPO CORAL DA IGREJA PAROQUIAL

Como vem sendo hábito, ao longo dos seus cinco anos de existência, o Grupo Coral da Igreja Paroquial levou a efeito um convívio entre todos quantos, por alguma forma, colaboraram na sua actividade. Este convívio, que só foi possível graças à especial deferência da Filarmónica Figueirense que cedeu o salão da sua sede, apenas veio confirmar o que se tinha constatado em todos os anteriores: um ambiente de familiaridade e de uma sã amizade.

Aproveitamos o ensejo para informar que no início de 1984 iremos de novo cantar as janeiras e os reis e que continuamos empenhados na obtenção de fundos para aquisição de um órgão, pelo que, desde, já agradecemos a genorosidade de todas as pessoas.

Contraste

Gosta-se do trabalho, mas não se trabalha.

Quere-se um emprego, mas foge-se à responsabilidade.

Ambicionam-se lugares, mas não se cumprem deveres.

Manda-se mas não se quer obedecer.

Critica-se, mas não se faz melhor.

Sugerem-se planos, mas não se colabora.

Promete-se, mas não se realiza.

Ataca-se, mas oculta se a mão.

É católico, mas não vai à Missa.

É religioso, mas não se confessa.

Tem quadros piedosos nas paredes da casa, mas ao lado há cartazes de figuras indecentes.

Põe velinhas na igreja e não sabe rezar.

Acredita em Deus mas vai à bruchs.

Baptiza os filhos, mas dispensa os sacramentos.

Aconselha virtudes, mas desconhece-lhes a prática.

Revolta-se contra o rico, mas não auxilia os pobres.

Tem moral para os de casa e imoralidade para os de fora.

POSITIVOS E NEGATIVOS

É Natal! Tempo de Paz e de Amor.

A máquina dos impostos, alheia na sua frieza a qualquer sentimentalismo, afirma que é necessário tapar buracos. Abre os tentáculos que são enormes, aponta as ventosas aos trabalhadores que não abriram os buracos e suga... suga... no subsídio do Natal. O "computador" chega ao n.o 28 e para por avaria mas promete voltar no próximo ano. Para já o "polvo" ficou saciado.

O "Bragança", Manuel Almeida de seu nome verdadeiro, é um tipo popular de Figueiró. Sempre honesto e enquanto pôde foi bom trabalhador e muito respeitador. Condutor de veículos de tracção animal, foi hábil na sua profissão. Nunca teve horário de trabalho nem férias. Nunca pagou 28 por cento sobre *subsídios* pela simples razão de nunca o ter recebido. Vergado ao peso de uma vida de trabalho acamou com doença grave.

Para lhe proporcionar um Natal com mais calor humano abriu-se uma subscrição que rendeu 16.255$00.

O "Bragança", sensibilizado, quis "botar" anúncio de agradecimento a todos e especialmente ao Victor do Carmo que foi da ideia. Nós não concordámos.

Não tens que agradecer, Bragança! Neste Estado em que vivemos e te desconhece, eles cumpriram parte de um dever, mas fizeram uma grande transacção: Emprestaram a Deus que sem ter escrita nem guarda-livros nunca fica a dever e paga generosamente.

Que este Natal te reforce a Fé em Deus e a esperança na solidariedade entre os homens de boa-vontade.

A Justiça, essa figura simbólica detendo no seu regaço a balança e a Espada, toda ela esculpida em cálcário, aí está a enriquecer com a sua imponência aquele enquadramento a sul do Palácio da Justiça. Só é pena que o pedestal em cimento não tenha sido construído em granito ou revestido da própria cantaria. Se foi para não destoar das gigantescas colunas, também elas ficariam mais ricas se revestidas de granito polido.

Numa visita nocturna ao local tivemos oportunidade de verificar que a airosa escultura se encontrava como que envergonhada na escuridão das traseiras da iluminação pública. Julgamos que aquele monumento pelo seu valor e muito mais pelo que ali representa merece iluminação noturna por meio de holofote.

Enriquecido ficaria todo o conjunto arquitetónico com um *símbolo da Lei* cravado na dudeza daquele painel do lado norte.

É com muito prazer que aqui registamos o facto da Câmara Municipal ter promovido a aposição de placas de sinalização de trânsito nas estradas municipais de cuja falta aqui fizemos eco em devido tempo. Isto prova que a Edilidade está, como deve, receptiva às críticas construtivas. Também neste Jornal só estas terão guarida.

As obras da ponte de Arega e seus acessos lá vão andando em ritmo normal condizente com a envergadura do grande empreendimento, dilatando-se no espaço e no tempo como é obvio. Entretanto não será descabido perguntar aqui se será legal ter o trânsito impedido a todos os veículos durante os largos meses necessários à construção da ponte, se tecnicamente é possível o empreiteiro fazer uma ligação na ponte antiga e com a indispensável segurança, pelo menos para veículos de pequena tonelagem.

No estado em que tudo se encontra, as pessoas vivem entre a satisfação do melhoramento e a arrelia do transtorno causado pelo corte da ligação rodoviária.

Na rua Dr. António José de Almeida, as caixas do saneamento básico estão notoriamente salientes em relação ao nível da calçada. Um automóvel que tenha o diferencial mais baixo está sujeito a parti-lo.

Julgamos que não será difícil nem muito dispendioso regularizar o pavimento junto das referidas caixas para evitar possíveis prejuízos aos utentes dessa movimentada artéria da nossa vila.

Efeessepê

AINDA MALHOA

A Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa, inaugurou no dia 28 de Outubro findo, com a duração de um mês, uma exposição, a mais completa até hoje, da obra do genial Pintor José Malhoa, comemorativa do cinquentenário da sua morte, ocorrida em Figueiró.

Por sua vez o «Jornal de Figueiró dos Vinhos», publicou há pouco, um número especial, bem elaborado e vistoso, com o mesmo fim. Para a sua feitura não fui ouvido nem achado. Estava ausente e quem não aparece esquece!...

Porém, não quero deixar de dar o meu contributo, embora modesto, ao acontecimento. É sempre tempo e nunca é tarde para falar de Malhoa. Eu conheci-o. Contactei com ele durante onze anos. Várias vezes o encontrei nos seus passeios predilectos pelos arredores, a tomar notas, esboçando no seu caderninho de bolso, os lugares e motivos que lhe interessava pintar.

Não raro o acompanhava o Francisco do Gabriel, seu modelo. com o cavalete às costas, tintas, pinceis, paleta e o inseparável guarda-sol, a cuja sombra o Mestre trabalhava.

José Malhoa era um homem bom. Tinha senhoria. Era o senhor Malhoa, como diziam todos quando falavam dele! Era um elegante conversador e um espirituoso anedotista. Falava a ricos e a pobres, a gregos e a troianos. Era esmoler e pagava bem aos seus modelos e figurantes, a quem tratava de maneira especial.

Figueiró, ou melhor: os seus filhos muito lhe devem. Pelo nome que deu à terra. Pelo que dela deixou para a posteridade.

Só o «Baptismo de Cristo» oferecido para o altar-mor da Igreja matriz, onde se encontra, bastaria para o fazer credor da nossa saudade e gratidão. Mas há mais: Figueiró foi a sua terra adoptiva. Aqui se fixou, cá viveu e pintou, dezenas de anos. Ia apenas passar os invernos a Lisboa. Era aqui, em Figueiró, que ele tanto amou, que devia estar o seu museu!...

Como pintor de arte está consagrado, ao lado de Columbano, como dos melhores do seu tempo. Eu não tenho cultura que baste para dar opinião, mas como leigo e na minha pequenez, gosto dos seus quadros, sem reservas. A sua obra fala-me à alma, encanta-me!... Na maioria das suas telas, as pessoas são nossas patrícias, nossos os costumes, nossas as paisagens. Parece que falam, quase têm vida. É ver, por exemplo, no «Remédio», a aflição da mulher e, ao mesmo tempo, a fé de que chegue a tempo de salvar o doente!...

Dizia a mulher do Ventura, seu último modelo no quadro inacabado «O desalento», que antes de começar a pintar, Malhoa lhe contava histórias e a fazia chorar, para lhe apanhar a expressão desejada.

Não têm razão os que dizem que Malhoa não testamentou nada a favor da terra! Já tinha dado muito e não era rico. E seria a culpa dele? Teria ele confiança inteira em quem, ao tempo, estava à frente dos destinos do concelho?...

Não nos devemos meter no foro íntimo de quem quer que seja. Só Deus sabe de todos. E há sempre uma razão para cada comportamento. Que olhem para dentro de si os que o acusam de não ter deixado nada à terra e vejam o que já deram ou pensam em dar!...

A ingratidão e a inveja sempre andaram de mãos dadas! São um mal da humanidade!...

E por hoje, meto a viola no saco.

FRANCISCO PIRES